



TRABALHADORES DO SECTOR DA RECOLHA DE RESÍDUOS E LIMPEZA URBANA

CARTA REIVINDICATIVA URGENTE

**Grupo Suma | Grupo EcoAmbiente | PreZero
Veólia Portugal | Rede Ambiente
Blueotter | FCC Environment | BiosMarte SA
Purgest, Serviços Ambientais**

Os trabalhadores do sector da recolha de resíduos e limpeza urbana estão na linha da frente na prestação de serviços essenciais às populações, sendo por isso considerados trabalhadores essenciais para garantir a saúde pública e um ambiente de qualidade do espaço público.

No cumprimento da sua missão indispensável ao funcionamento da sociedade e às populações, estes trabalhadores desempenham tarefas penosas e insalubres, são sujeitos a um grande esforço e estão expostos diariamente a elevados riscos – agravados desde a pandemia da Covid-19 – sem beneficiarem de qualquer compensação e auferindo salários baixos. Os trabalhadores exigem o respeito e a dignificação das funções que exercem e a melhoria urgente das condições em que trabalham, que ameaçam a saúde, a segurança e a própria vida. E reivindicam a abertura de um processo negocial sério e que permita a soluções dos problemas há muito enunciados pelos trabalhadores e pelo STAL.

**É PRECISO TRAVAR O ATAQUE
À VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES
DO SECTOR, AOS SEUS DIREITOS!**

A situação actual exige medidas imediatas de valorização dos salários em todo o sector, dignificação das profissões e do respeito pelas funções; assim como é urgente travar a exploração, a precariedade laboral e a degradação das condições de trabalho. Nesse sentido, o STAL e os trabalhadores exigem, entre outras medidas:

- **Aumento salarial de 10%, num mínimo de 100€, para todos os trabalhadores;**
- **Implementação, a curto prazo, de um salário de entrada de 900€ nas empresas do sector;**
- **Subsídio de refeição de 9€/dia, devido sempre que o trabalhador preste até 50% da jornada de trabalho diário;**
- **Direito a um regime de carreiras e categorias profissionais, com conteúdos funcionais bem definidos;**
- Subsídio de Insalubridade, Penosidade e Risco aos trabalhadores que exercem funções com risco para a saúde, que provoquem uma sobrecarga física ou psíquica e aumentem a probabilidade de ocorrência de lesão física, psíquica ou patrimonial. o subsídio é aferido por cada dia de trabalho efectivamente prestado nas condições referidas e é calculado em função da graduação da insalubridade, penosidade e risco, com os seguintes valores: 9€/dia (nível alto), 6€/dia (nível médio) e 3€/dia (nível reduzido);
- **Garantir a Saúde e Segurança no Trabalho:**
 - Estabelecimento de circuitos adaptados ao tempo de trabalho; definição de horários e períodos de descanso suficientes; equipamentos de protecção individual adaptados às condições meteorológicas, com lavagem obrigatória da farda de trabalho; duches adaptados e armários/cacifos separados; exames médicos anuais obrigatórios; e reconhecimento de doenças ocupacionais para todas as doenças relacionadas com a actividade de recolha e tratamento de resíduos.

SINDICALIZA-TE HOJE.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!



**PELA MELHORIA
DAS CONDIÇÕES
DE VIDA
E DE TRABALHO**

16 JANEIRO
A 15 FEVEREIRO
2023

O STAL está a promover – entre 16 de Janeiro e 15 de Fevereiro – o MÊS DE ESCLARECIMENTO E DE LUTA, que contempla um conjunto de acções reivindicativas em defesa da resolução urgente dos problemas concretos dos trabalhadores em todos os sectores de actividade – autarquias, empresa municipais e concessionárias de serviços públicos (especialmente de água e resíduos) e associações humanitárias de bombeiros –, nos locais de trabalho e em espaços públicos por todo o País.



A CGTP-IN convocou – para dia 9 de Fevereiro – o “DIA NACIONAL DE INDIGNAÇÃO, PROTESTO E LUTA”, com greves e paralisações em todos os sectores e em todo o País, com expressão de rua.

**AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS
CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA
CONTROLO DOS PREÇOS | HORÁRIOS DIGNOS
CONTRA A PRECARIIDADE
DEFESA DA CONTRATACÃO COLECTIVA
AUMENTO DAS PENSÕES | DEFESA DOS SERVIÇOS
PÚBLICOS E FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO.**

LUCROS

CGD

486

milhões de euros

**BES/NOVO
BANCO**

273

milhões de euros

EDP

612

milhões de euros

GALP

860

milhões de euros

**SONAE
E JERÓNIMO
MARTINS**

443

milhões de euros

**OS TRABALHADORES EXIGEM
RESPOSTAS IMEDIATAS
AO AGRAVAMENTO
DA SITUAÇÃO POR VIA
DO BRUTAL AUMENTO
DO CUSTO VIDA!**

